

O fundo TPG Capital, de Hong Kong, e a fabricante de equipamentos chinesa ZTE querem ficar com o controle da Oi. Esse é o ponto chave da proposta que preparam para apresentar à companhia. Conversas preliminares já ocorreram com Anatel, empresa, bancos e credores externos. Uma nova rodada de encontros com a diretoria da Oi foi solicitada.

Longo prazo

Ainda sem nada formatado, os chineses indicaram que o plano poderá ser baseado em agregar valor à companhia, o que minimizaria a magnitude de um eventual desconto na dívida dos credores. Mas os prazos de pagamento poderiam se alongar. A dívida da Oi, em recuperação judicial há um ano, é de R\$ 65 bilhões.

Ampulheta

A aproximação do grupo, assessorado pelo Banco Modal, teria agradado parte dos credores e alguns estariam sondando os investidores para que a proposta chegasse antes da assembleia de credores, prevista para setembro. Procurada, a Oi diz que tem mantido agenda regular de reuniões com acionistas, credores e potenciais investidores para buscar o melhor caminho para concluir o seu processo de recuperação. O Banco Modal não comentou.